

## ATUAÇÃO DO PET PEDAGOGIA DA UFOP NO PROJETO LETRA VIVA

Ingrid Lucila da Silva<sup>1</sup>  
Lorena Cristina Gomes Pinto<sup>2</sup>  
Mariana de Jesus Costa<sup>3</sup>  
Kethelyn de Freitas Souza<sup>4</sup>  
Alexandra Resende Campos<sup>5</sup>

### RESUMO

O projeto “Letra Viva” é uma das ações extensionistas do PET Pedagogia da Universidade Federal de Ouro Preto-UFOP. Em 2015, quando o projeto iniciou, a proposta era contribuir com o rendimento escolar de estudantes que apresentavam dificuldades de aprendizagem. Através de atividades de reforço escolar, o projeto tinha como objetivo diminuir a desigualdade e a exclusão nas escolas. A partir de 2023 o projeto passou por uma reconfiguração, sendo renomeado por “Letra Viva: Uma manhã de imaginação”. Apoiado nos referenciais teóricos de Alfabetização e Letramento de Magda Soares, o objetivo desta nova versão é proporcionar o contato das crianças da cidade de Mariana-MG com a literatura, por meio de atividades lúdicas, contribuindo no processo de letramento de crianças de 05 a 08 anos. O projeto passou a ser desenvolvido no Instituto de Ciências Humanas e Sociais da UFOP, sendo um meio da comunidade marianense desfrutar também deste espaço público. São realizadas contação de histórias, oficinas, brincadeiras, confecção de dedoches, entre outras, sendo todas estas atividades articuladas com as histórias lidas e contadas. Foi possível observar que as crianças apresentam sugestão para a resolução de problemas nas histórias contadas, manifestam empatia com os(as) personagens, no trabalho em equipe durante as atividades e brincadeiras. Além de contribuir com o processo de alfabetização das crianças, o projeto permite uma proximidade entre o público infantil da cidade de Mariana e a Universidade.

**Palavras-chave:** Letramento; Atividades Lúdicas; PET Pedagogia.

### INTRODUÇÃO

A leitura e a escrita são práticas sociais muito importantes na vida do ser humano, principalmente quando são bem desenvolvidas e trabalhadas desde a infância. Ler e escrever trazem grandes benefícios para todos nós, pois proporcionam o desenvolvimento cognitivo, intelectual, social, além de formar cidadãos críticos, reflexivos e autônomos. Aprender a ler e escrever “[...] tem consequências sobre o indivíduo e alteram seu estado

---

<sup>1</sup>Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade Federal de Ouro Preto – UFOP, [ingrid.silva@aluno.ufop.edu.br](mailto:ingrid.silva@aluno.ufop.edu.br);

<sup>2</sup>Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade Federal de Ouro Preto – UFOP, [lorena.pinto@aluno.ufop.edu.br](mailto:lorena.pinto@aluno.ufop.edu.br);

<sup>3</sup>Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade Federal de Ouro Preto – UFOP, [mariana.jc@aluno.ufop.edu.br](mailto:mariana.jc@aluno.ufop.edu.br);

<sup>4</sup>Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade Federal de Ouro Preto – UFOP, [elyziane.ferraz@aluno.ufop.edu.br](mailto:elyziane.ferraz@aluno.ufop.edu.br);

<sup>5</sup>Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade Federal de Ouro Preto - UFOP, [kethelyn.souza@aluno.ufop.edu.br](mailto:kethelyn.souza@aluno.ufop.edu.br);

<sup>6</sup> Professora orientadora: Doutora, Departamento de Educação - UFOP, [alexandra.campos@ufop.edu.br](mailto:alexandra.campos@ufop.edu.br).

ou condição em aspectos sociais, psíquicos, culturais, políticos, cognitivos, linguísticos e até mesmo econômicos” (Soares, 2009, p. 17-18).

Diante deste contexto, é importante destacar que muitos alunos necessitam de um acompanhamento extraclasse, ou seja, de um reforço escolar para que as aquisições da leitura e da escrita consigam ser bem consolidadas, visto que muitas vezes, a escola não tem o tempo suficiente e necessário para dar atenção exclusiva a alguns discentes que necessitam de aperfeiçoamento no desenvolvimento de sua aprendizagem. Além disso, na maioria das vezes, pode acontecer dos educadores(as) não conseguirem dar o suporte necessário aos(as) alunos(as) durante as aulas, pois trabalham em classes heterogêneas e com um grande número de alunos(as). Considerando esses fatores, o Programa de Educação Tutorial – PET Pedagogia, da Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP) desenvolve, desde o ano de 2016, o projeto de extensão “Letra Viva”.

O projeto Letra Viva é um importante instrumento para auxiliar as instituições escolares e as famílias a partir do reforço escolar e das atividades a serem desenvolvidos para que o(a) estudante consiga um melhor desempenho escolar. O projeto contribui significativamente para que as crianças atendidas tenham um tempo adequado para conseguir realizar suas tarefas de casa e tirar dúvidas, através de um apoio pedagógico que visa contribuir no processo de ensino e aprendizado. Além de possibilitar aos alunos, por meio da leitura e da escrita, um olhar crítico e reflexivo sobre seu meio social.

O propósito do projeto é desenvolver atividades didáticas e lúdicas voltadas para diversas áreas do conhecimento, mas com o foco em leitura, produção de texto e reforço escolar, atendendo às demandas das escolas públicas das cidades de Mariana e Ouro Preto/MG.

Diante deste contexto, os principais objetivos do projeto é complementar o trabalho desenvolvido pela escola nas atividades de leitura e escrita por meio do reforço escolar, possibilitar a valorização dos trabalhos de escrita e leitura desenvolvidos/as pelas crianças, promover a integração e socialização destes estudantes para que possam se tornar seres críticos e cientes de sua responsabilidade social; provocar reflexões diretas sobre as metodologias e práticas utilizadas nas mais diversas atividades promovidas pelo grupo, além de potencializar as culturas infantis em atividades interativas de leitura e escrita, valorizando também o imaginário infantil, através de contação de histórias e brincadeiras.

Devido à Pandemia do Covid-19, o projeto foi remodelado com atividades remotas durante o ano de 2021. Dessa forma, conteúdos foram desenvolvidos com o

intuito de manter a continuidade do projeto e trazer temas relevantes para o grupo e para a comunidade acadêmica. No ano de 2022, quando aconteceu o retorno das aulas presenciais na UFOP, o projeto Letra Viva foi desenvolvido em uma escola do campo, já em 2023 passou por uma reformulação que fez com que o projeto ganhasse um novo formato e outras parcerias.

## **METODOLOGIA**

No desenvolvimento do projeto Letra Viva, espera-se contribuir com o rendimento escolar dos/as estudantes atendidos, contribuindo para a diminuição da desigualdade escolar e exclusão social, além de estreitar os laços entre a universidade e a comunidade externa. Sendo assim, para que os objetivos do projeto sejam alcançados, a primeira etapa desenvolvida é a realização de uma roda de conversa com a equipe do projeto para verificar as potencialidades e limites das atividades planejadas, avaliando os pontos positivos e negativos.

A proposta metodológica sugerida apoia-se em atividades pedagógicas que contribuem para o desenvolvimento dos participantes das ações sociais nas comunidades, oferecendo recursos variados de acordo com a necessidade de cada polo de atendimento. É previsto um trabalho que enfatiza leitura e produção de textos orais e escritos, de diferentes gêneros desenvolvidos, por meios de atividades lúdicas, para promover aos alunos uma reflexão crítica desde crianças, estimulando-os a exercer a autonomia.

Nos anos de 2016 a 2019, o projeto foi desenvolvido em escolas urbanas e projetos sociais. Com o passar do tempo surgiu-se a necessidade de atender novas demandas, sendo assim, no ano de 2022 houve o desejo e a necessidade de expandir essas ações para escolas rurais da região. Nesse mesmo ano, o projeto foi desenvolvido em uma escola do campo, localizado em um subdistrito a 37 km de Mariana-MG. As atividades de leitura e escrita foram realizadas com os(as) estudantes dos anos finais do ensino fundamental que apresentavam dificuldades de aprendizagem.

As dinâmicas trouxeram um aprendizado significativo para todos os(as) alunos(as) envolvidos, e foi perceptível alguns avanços e resultados positivos. O auxílio aos docentes foi um adendo para proporcionar maior interação com as crianças que necessitavam do reforço escolar. O trabalho na escola do campo proporcionou vivências diferentes em relação às escolas localizadas nos centros urbanos, com isso foi possível visualizar e analisar as especificidades existentes.

Já no ano de 2023, o grupo sentiu a necessidade de reformular o programa de maneira que ocorresse o envolvimento dos moradores da região, para além das paredes escolares, fazendo com que o projeto ganhasse um novo formato e novas parcerias.

Nesse novo formato, ao invés de acompanharmos uma turma semanalmente, propomos a comunidade externa da Ufop “Uma manhã de imaginação”, em que o foco do projeto se voltava para a literatura e letramento, através de contação de histórias e a promoção de oficinas lúdicas para as crianças inscritas.

Em relação a execução das ações, a equipe se reúne semanalmente para discutir sobre as demandas das escolas atendidas, dos(as) estudantes e planejar as ações e atividades a serem desenvolvidas. Entre essas atividades realizamos contação de histórias, leituras individuais com os(as) alunos, auxiliamos nas atividades escolares; realizamos oficinas envolvendo atividades de leitura e arte; entre outras. Em nossa última atividade desenvolvida, “Letra Viva: Uma manhã de imaginação”, realizamos a contação de três histórias: “Barquinho de Papel”; “O passarinho” e “Como enganar a morte”. As crianças confeccionaram barquinhos de papel e dedoches de passarinho, mencionado em uma das histórias, trazendo para a vida real os personagens principais. Essa última atividade foi aberta ao público externo da universidade, tendo como público alvo crianças de 05 e 07 anos. Nesta ação contamos com a parceria e apoio da Prof.<sup>a</sup> Ms<sup>a</sup>. Maria Brenda Campos de Oliveira, professora do curso de Artes Cênicas da UFOP.

## **REFERENCIAL TEÓRICO**

O referencial teórico e metodológico das ações desse projeto se apoia nas perspectivas Freireana de Educação; de Alfabetização e Letramento da Magda Soares (2009; 2006, do Sistema de escrita alfabética (MORAIS, 2012) e da Psicogênese da Língua escrita (Ferreiro e Teberosky, 1999). A equipe que integra o projeto planeja suas ações partindo da realidade dos(as) alunos(as), possibilitando uma abordagem dialógica do conhecimento, compreendendo que o processo educativo ocorre através de trocas e considerando a curiosidade dos educandos (FREIRE, 2018). Além disso, como bem afirma Bartlett e Macedo (2015, p.228) “Freire deu grande contribuição a uma abordagem social da compreensão do letramento e da alfabetização ao defender a inseparabilidade entre o aprendizado da leitura da palavra (linguagem) e a leitura do mundo (relações sociais)”.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

No decorrer das primeiras execuções do projeto Letra Viva, desenvolvidas tanto em escolas urbanas quanto na escola do campo, foi perceptível o envolvimento da comunidade escolar (gestão, professores/as e familiares). A equipe tem recebido das escolas o suporte pedagógico necessário para o desenvolvimento das atividades propostas, contribuindo para a diminuição da desigualdade escolar, além de estreitar os laços entre a universidade e a comunidade externa.

Vale mencionar que é um momento em que as crianças recebem um reforço escolar para realizar as atividades da escola, podem tirar dúvidas sobre os conteúdos abordados em sala de aula e também aprendem de forma lúdica, por meio das atividades propostas (jogos; brincadeiras; contação de história, entre outras). Tais trabalhos possibilitavam que o encanto e o gosto pela leitura e pela escrita aumentassem a cada dia, além de aguçar o imaginário de cada aluno(a) que participava do projeto.

Todavia, em função da pandemia do COVID-19, as atividades de extensão precisaram ser reformuladas para a forma remota. Utilizando recursos tecnológicos, como as redes sociais, foi possível realizar algumas ações por meio de postagens, conteúdos e informações, abordando temáticas relevantes para o projeto e mantendo o diálogo com a comunidade externa da Ufop.

Imagem 01: Postagens nas Redes Sociais do Pet Pedagogia-Ufop



Fonte: Acervo do Instagram do PET Pedagogia/UFOP, 2021

Em 2022, ao realizar o projeto na escola do campo, foi perceptível que com o isolamento social, causado pela pandemia em 2020, os(as) estudantes das comunidades

rurais sofreram uma grande defasagem no processo de aprendizagem. As escolas do campo e as comunidades rurais sofreram um impacto maior devido a falta de acesso à internet e de aparatos tecnológicos para acompanhar as atividades online.

Diante deste contexto, e pelas observações realizadas pelas integrantes que participaram do projeto nesta escola do campo, ficou evidente que muitos(as) estudantes que estavam nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental estavam em fases muito diferentes da escrita e do processo de alfabetização. Assim, as integrantes do projeto desenvolveram uma sondagem de escrita que consistia em avaliar a maneira que a criança estava escrevendo. Com essa atividade foi possível identificar em qual fase da escrita cada aluno(a) estava, pois de acordo com a teoria da psicogênese da escrita, os(as) alunos(as) passam por quatro fases de aprendizagem, com diferentes hipóteses que são: Pré-silábico; Silábico com e sem valor sonoro; Silábico-alfabético e Alfabético.

Ademais, realizamos uma sondagem para identificar e avaliar qual das habilidades da Consciência Fonológica do(a) aluno(a) estava desenvolvida, se possuíam consciência silábica, tetrassilábica ou fonêmica. Em seu livro “Sistema de Escrita Alfabética”, Moraes (2012) deixa evidente a importância da Consciência Fonológica no processo de alfabetização, além de demonstrar um conjunto de propriedades que as crianças precisam reconstruir para se tornarem alfabetizadas. Sendo assim, algumas atividades foram desenvolvidas para serem trabalhadas com as crianças, para desenvolver essas habilidades e fazer com que elas avançassem no processo da escrita.

Imagem 02: Sondagem da Escrita



Fonte: Acervo do PET Pedagogia/UFOP, 2022.

Imagem 03: Sondagem da Escrita



Fonte: Acervo do PET Pedagogia/UFOP, 2022.

Já na nova versão do projeto realizado em 2023, durante a realização das atividades e brincadeiras, foi significativo como as crianças conseguiram resolver os problemas propostos, além das manifestações de empatia com os personagens das histórias contadas.

Acreditamos que essa nova versão cumpriu com os objetivos de estreitar os laços com a comunidade e apresentar a literatura infantil com outros olhares, ressignificando as histórias para o contexto social das crianças. Com as atividades de leitura, abordamos alguns temas que são tabus para as crianças como a morte, a tristeza e a percepção das problemáticas entre as relações de pais e filhos. De forma lúdica, bem construída e discutida durante a realização do projeto.

Imagem 04: Realização da atividade “Barquinho de Papel”



Fonte: Acervo do PET Pedagogia/UFOP, novembro 2023.

Imagem 04: “Contação de Histórias”



Fonte: Acervo do PET Pedagogia/UFOP, novembro 2023.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto Letra Viva contribuiu para atender as necessidades dos(as) estudantes em relação a valorização do processo de aquisição da leitura e da escrita, além de aumentar a curiosidade das crianças; a criatividade; o raciocínio e também contribuiu com o rendimento escolar dos(as) estudantes que participaram do projeto, colaborando com a diminuição da desigualdade nas escolas e exclusão social.

Já a segunda versão do trabalho, “Letra Viva: uma manhã de imaginação” contribuiu significativamente para estreitar as relações entre a universidade e a comunidade. O trabalho com a literatura infantil favoreceu o desenvolvimento do hábito de leitura e escuta atenta, auxiliando também no processo de escrita das crianças, assim como a liberdade em dialogar com as pessoas ao seu redor e trabalhar em conjunto com pessoas fora dos cenários que estão cotidianamente inseridas.

Em síntese, o desenvolvimento desse projeto tem contribuindo com a educação da região através da melhoria do processo de ensino e aprendizagem dos educandos participantes, assim como contribui na formação das estudantes da Pedagogia no desenvolvimento de habilidades e competências inerentes ao futuro pedagogo.

## REFERÊNCIAS

BARTLETT, Lesley; MACEDO, Maria do Socorro Alencar Nunes. Aproximações entre a concepção de alfabetização de Paulo Freire e os novos estudos sobre letramento. **Revista Brasileira de Alfabetização**, [S. l.], v. 1, n. 1, 2015. Disponível em: <https://revistaabalf.com.br/index.html/index.php/rabalf/article/view/46>. Acesso em: 21 out. 2024.

FERREIRO, Emília e TEBEROSKY, Ana. **Psicogênese da Língua Escrita**. Porto

Alegre: Artmed, 1999.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. 25. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2018.

MORAIS, Artur Gomes. **Sistema de escrita alfabética**. São Paulo: Melhoramentos, 2012.

SOARES, Magda. **Letramento, um tema em três gêneros**. 3. ed. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2009.

SOARES, Magda. *A alfabetização e a construção do conhecimento*. 2. ed. São Paulo: Editora Contexto, 2006.